

## **BLOCO ÚNICO E O PROGRAMA DE APOIO À MATEMÁTICA: uma análise sobre o curso de aperfeiçoamento de professores na Escola Estadual Manoel de Abreu (1975-1983).**

Autor 1<sup>1</sup>

Autor 2<sup>2</sup>

### **RESUMO:**

Este trabalho de mestrado em andamento investiga as motivações, processos de implementação e impactos das iniciativas educacionais promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro (SEEC/RJ) entre 1975 e 1983, como o Bloco Único, o Programa de Apoio à Matemática (PAM) e os cursos de aperfeiçoamento de professores, com foco na melhoria do ensino de Matemática. O estudo, de natureza qualitativa e abordagem historiográfica documental, utiliza como principal fonte o acervo pessoal de Estela Kaufman Fainguelernt (APEKF), disponível no Museu de Astronomia, Ciências e Afins (MAST), complementado por fontes jornalísticas da Hemeroteca Digital Brasileira (HDB). A pesquisa busca reconstruir a memória educacional dessas iniciativas, analisando seus contextos político-pedagógicos, desafios enfrentados e legados para a formação docente e a educação matemática no estado. A partir de referenciais teóricos como Certeau, Chartier e Le Goff, além de estudos sobre saberes matemáticos, pretende-se caracterizar os saberes presentes nos documentos e refletir sobre suas implicações históricas e contemporâneas. A estrutura do trabalho inclui capítulos dedicados ao contexto histórico, às iniciativas educacionais, à avaliação diagnóstica e aos cursos de aperfeiçoamento, visando contribuir para o debate sobre a História da Educação Matemática e abrir caminhos para futuras pesquisas.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho se apresenta como um projeto de dissertação de mestrado em andamento, na linha Instituições, Práticas Educativas e História, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, partindo do seguinte questionamento: Quais foram as motivações, os processos de implementação e os impactos das iniciativas educacionais promovidas pela SEEC/RJ, como o Bloco Único, o Programa

---

<sup>1</sup> Doutor em... pela Instituição (SIGLA). Professor na Instituição (SIGLA), cidade, estado, país. ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. E-mail: [autor1@mail.com](mailto:autor1@mail.com).

<sup>2</sup> Doutorando em /Mestre em/ Mestrando em/ Especialista em/ Graduando em/.... pela Instituição (SIGLA). Professor na/Afiliação na/Vínculo com/ Instituição (SIGLA), ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. E-mail: [autor2@mail.com](mailto:autor2@mail.com).

de Apoio à Matemática (PAM) e os cursos de aperfeiçoamento de professores, para a melhoria do ensino de Matemática no Estado do Rio de Janeiro entre 1975 e 1983?

O recorte temporal se justifica devido às profundas transformações ocorridas no sistema educacional brasileiro, na década de 1970, com reformas curriculares e pedagógicas que buscavam superar práticas tradicionais e promover uma educação mais inclusiva e reflexiva. No Estado do Rio de Janeiro, iniciativas como o Bloco Único, o Programa de Apoio à Matemática (PAM) e os cursos de aperfeiçoamento de professores representaram esforços significativos para melhorar a qualidade do ensino, especialmente em disciplinas consideradas desafiadoras, como a Matemática.

No entanto, pouco se sabe sobre os processos de implementação dessas iniciativas, seus impactos na prática pedagógica e sua relevância histórica para a Educação Matemática. Este estudo busca preencher essa lacuna, contribuindo para a reconstrução da memória educacional e oferecendo subsídios para debates contemporâneos sobre a formação de professores e a melhoria do ensino de Matemática.

Além disso, o acervo pessoal de Estela Kaufman Faingulernt (APEKF), que inclui documentos detalhados sobre essas iniciativas, oferece uma oportunidade única para explorar aspectos pouco estudados da História da Educação Matemática no estado do Rio de Janeiro. Este acervo encontra-se localizado no Museu de Astronomia, Ciências e Afins (MAST), no Rio de Janeiro.

Partimos das hipóteses que as iniciativas educacionais implementadas pela Secretaria do Estado de Educação e Cultura do Rio de Janeiro (SEEC/RJ), na figura do Laboratório de Currículos, entre 1975 e 1981, como Bloco Único e PAM e os cursos de aperfeiçoamento de professores, tiveram impactos significativos na prática pedagógica dos professores e no desempenho dos alunos no ensino primário de matemática e que a criação do Bloco único e do PAM refletiu um esforço para superar práticas tradicionais de ensino, promovendo abordagens mais reflexivas e centradas no aluno, mas enfrentou resistências e desafios que limitaram sua eficácia.

A pesquisa será de natureza qualitativa, com enfoque historiográfico documental e perspectiva sociocultural. A partir dos documentos disponibilizados no APKEF e de fontes complementares, como impressos da época, serão investigados os processos de criação, implementação e impacto das iniciativas educacionais.

O objetivo geral da pesquisa é investigar o processo de criação, implementação e impacto do Bloco Único e do PAM no contexto da Educação Matemática no Estado do Rio de Janeiro entre as décadas de 1970 e 1983, considerando suas implicações para a formação de professores, buscando compreender seus resultados no ensino primário de matemática no estado.

Como objetivos específicos, pretendemos analisar as motivações políticas, pedagógicas e sociais que levaram à criação do Bloco Único e do PAM; investigar os processos de implementação dessas iniciativas, considerando os desafios enfrentados e as críticas recebidas; avaliar o papel dos cursos de aperfeiçoamento de professores, como o realizado na Escola Estadual Manoel de Abreu, na qualificação dos docentes e na melhoria do ensino de matemática; identificar os legados dessas iniciativas para a História da educação matemática no Rio de Janeiro, contribuindo para o debate sobre a formação de professores e a educação matemática; evidenciar e caracterizar os saberes que estão presentes nos documentos.

Para nortear nossa pesquisa, elaboramos as seguintes questões: quais foram as principais motivações para a criação do Bloco Único e do Programa de Apoio à Matemática (PAM)? como essas iniciativas foram recebidas pelos professores, alunos e pela sociedade em geral? quais foram os principais desafios enfrentados durante a implementação do Bloco Único e do PAM? de que maneira os cursos de aperfeiçoamento de professores contribuíram para a qualificação dos docentes e para a melhoria do ensino de Matemática? que legados essas iniciativas deixaram para a História da educação matemática no Rio de Janeiro? que saberes podem ser evidenciados e caracterizados nos documentos?

## **REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS**

No processo de reflexão teórica, no que diz respeito ao trabalho do historiador, utilizaremos: Certeau (1982) e a operação historiográfica; Chartier (1990) e o conceito de representação; Le Goff (1992) e a transformação do documento em monumento. Já em relação à discussão sobre os saberes, Hofstetter e Schneuwly (2017) na discussão sobre os saberes e Valente (2017) e as hipóteses teóricas de matemática a ensinar e matemática para ensinar.

Buscando por trabalhos que nos auxiliassem na construção da nossa pesquisa, escolhemos revisitar o trabalho de Crespo (2016) e Lima e Lobo (2005), para compreender o contexto histórico e político-educacional no qual as iniciativas Bloco Único e PAM estavam inseridas; para analisar das práticas de formação de professores optamos pelos trabalhos de França (2007) e Costa (2013).

Barros (2019) e Luca (2008), nos oferecem subsídios importantes para o uso de fontes jornalísticas nesta pesquisa. Luca (2008) destaca o papel dos periódicos como construtores de narrativas históricas, capazes de refletir as tensões e debates de uma época, enquanto Barros (2019) enfatiza a necessidade de interpretar criticamente essas fontes, considerando seus interesses editoriais e ideológicos.

Utilizaremos como fonte principal da nossa pesquisa os documentos do curso de aperfeiçoamento ministrado por Kaufman na E.E.A.M, encontrados em seu acervo pessoal, disponibilizado no MAST. Como fonte secundária, as notícias veiculadas nos impressos encontrados na Hemeroteca Digital Brasileira (HDB).

## **ESTRUTURA DO TRABALHO**

Ao pensar numa primeira tentativa de organização estrutural do trabalho, pensamos em organizá-lo da seguinte maneira: introdução, contextualizando o tema e apresentando o problema de pesquisa, objetivos e justificativa; capítulo 1, a construção do contexto histórico e político-educacional do Rio de Janeiro no recorte temporal delimitado; capítulo 2, o Bloco Único e o PAM, criação, implementação, desafios e impactos; capítulo 3, apresentar a avaliação diagnóstica, o planejamento pedagógico a partir de seus resultados; capítulo 4, O curso de aperfeiçoamento de professores na Escola Estadual Manoel de Abreu e, por fim, as considerações finais, com uma síntese dos achados, as contribuições para a História da educação matemática e possibilidades de pesquisas aprofundadas sobre os saberes identificados nos documentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho está em fase de construção do projeto de dissertação para qualificação ao mestrado. Até o momento fizemos o levantamento dos documentos encontrados no APEKF, bem como a sua organização cronológica, visando compreender como se constrói o curso de aperfeiçoamento de professores ministrado na E.E.M.A.

Além disso, levantamos na HDB todas as notícias relacionadas ao Bloco Único e ao PAM e organizamos cronologicamente para entrecruzar as fontes e construir a narrativa histórica que permeia esta pesquisa.

Simultaneamente, estamos realizando a leitura e apropriação dos referenciais teóricos, como também construindo a revisão bibliográfica a partir dos trabalhos que antecedem a nossa pesquisa.

Esperamos com esta pesquisa contribuir para o preenchimento de lacunas da História da educação matemática no Estado do Rio de Janeiro e possibilitar o aprofundamento de pesquisas que envolvam o processo de caracterização dos saberes.

## REFERÊNCIAS

BARROS, J.A. O uso dos jornais como fontes históricas. In: **Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos**. Petrópolis: Vozes, 2019. p. 179-272

CERTEAU, M. Operação historiográfica. In: **A Escrita da história**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Revisão técnica de Arno Vogel. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural – entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990.

CRESPO, R. M. G. **Educação pública fluminense pós-fusão dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara: uma análise da política educacional do governo Faria Lima, 1975-1979**. 2016. 236 f. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos do Goytacazes, 2016. Disponível em: <https://www.uenf.br/posgraduacao/sociologia-politica/wp-content/uploads/sites/9/2013/03/TESE-DE-DOCTORADO-UENF-REGINA-CRESPO.pdf> Acesso em 12 de nov. 2024.

COSTA, R.R. **A capacitação e o aperfeiçoamento de professores que ensinavam Matemática no Estado do Paraná ao tempo do Movimento da matemática moderna – 1961 a 1982**. 2013. 213 f. Tese (Doutorado em Educação) – Escola da Educação e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/116743> . Acesso em 11 de fev. 2025.



FARIA, L.; LOBO, Y. Memórias e discursos – a escola fluminense pós-fusão (1975-1983). *Cadernos de História da Educação*. Uberlândia/SP, n° 4, p. 103-116, jan/dez. 2005.

FRANÇA, D. M. A. **A produção oficial do Movimento da Matemática Moderna para o ensino primário do estado de São Paulo (1960-1980)**. 2007. 272 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007 Disponível em:

<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/11248/1/Denise%20Medina%20de%20Almeida%20Franca.pdf> . Acesso em 8 de out. 2024.

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWL, B. Saberes: um tema central para as profissões do ensino e da formação. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (Org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. cap. 3. p. 113-172.

LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: **História e memória**. Campinas, Vol. 1 e 2. SP: Editora da Unicamp, 1992, p. 535-549.

LUCA, T. R. Fontes impressas: história dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, C. B. (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2008. p. 111-154.

VALENTE, W.R. A matemática a ensinar e a matemática para ensinar: os saberes para a formação do educador matemático. In: HOFSTETTER, R.; VALENTE, W. R. (Org.). **Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. cap. 5. p. 201-227.

**Palavras chave:** História da educação matemática, Bloco Único, Programa de Apoio à Matemática, saberes.